





### PROJETO DE LEI Nº 49/2023

Dispõe sobre a normatização, critérios e parâmetros para funcionamento do "Supermercado Amigo do Pet", e permite a entrada e a circulação de animais domésticos de pequeno porte em supermercados no município de Vassouras.

Art. 1º Esta Lei estabelece critérios e parâmetros para o funcionamento de "supermercados amigo dos animais".

Parágrafo único. Entende-se por supermercado amigo dos animais o estabelecimento que adote esse modelo de funcionamento, desde que adaptado para receber em suas dependências cães e gatos necessariamente acompanhados por seus tutores na forma definida pela presente Lei.

Art. 2º Nos supermercados amigos dos animais são admitidos o acesso e a permanência de animais por toda a área de comercialização de produtos, sendo vedado o ingresso e a circulação nas áreas de armazenamento, produção e manipulação de alimentos.

Parágrafo único. São proibidas:

- I a criação de animais domésticos nas dependências do supermercado;
- II a adoção ou comercialização de animais domésticos no estabelecimento, exceto em eventos previamente autorizados ou em pet shops licenciadas instaladas em suas dependências.
- Art. 3º Compete ao supermercado amigo dos animais:
- I possuir ambientes com dimensões que viabilizem a circulação dos animais, sem interferir no fluxo regular dos consumidores, mantendo a segurança, conforto e higiene do estabelecimento;
- II informar aos consumidores, por meio de aviso indicativo:





- a) tratar-se de estabelecimento amigo dos animais;
- b) as espécies animais (cães e gatos) passíveis de recepção;
- c) as regras e restrições para o acesso e a condução dos animais nas dependências do estabelecimento;
- III orientar e exigir dos tutores o cumprimento das regras;
- IV permitir somente a entrada no estabelecimento de animal vermifugado e imunizado com vacina antirrábica, mediante a obrigatoriedade de apresentação de comprovante atualizado.
- V- não permitir o ingresso de:
- a) animais notoriamente agressivos, estressados, doentes ou com lesões aparentes;
- b) cães sem uso de coleira, peitoral, guia ou focinheira exigida por lei;
- c) felinos fora do dispositivo de transporte apropriado;
- VI manter os ambientes de circulação comum sob constante vigilância e higienização;
- VII manter um ou mais funcionários paramentados para efetuar exclusivamente a pronta higienização do ambiente quando necessário.

Parágrafo único. Os estabelecimentos poderão ainda:

- I instalar áreas de recreação para os animais, sob a supervisão constante de colaborador;
- II disponibilizar carrinhos adaptados ao transporte simultâneo de animais e produtos em compartimentos separados, observados os procedimentos de higienização adequados imediatamente ao fim de cada uso:
- III ofertar, em ambientes específicos, fora das áreas comuns de circulação, água potável aos animais por meio de utensílios individuais descartáveis ou reutilizáveis, desde que higienizados;





- IV designar regras próprias de acordo com o funcionamento do estabelecimento, podendo, inclusive, vedar a entrada dos animais em determinadas circunstâncias ou ações do calendário;
- V estabelecer identidade visual própria que os identifiquem como amigo dos animais Art. 4º É vedado aos tutores:
- I circular pelas dependências do estabelecimento com espécie canina sem coleira ou peitoral, guia e sem focinheira adequada ao porte ou quando exigida por lei ou ainda, com felino fora do dispositivo de transporte apropriado;
- II incentivar o comportamento social inadequado do animal;
- III possibilitar o acesso ou contato direto do animal a ambientes não autorizados, equipamentos expositores e embalagens dos alimentos e bebidas expostos à comercialização;
- IV oferecer alimento e água no interior do estabelecimento:
- V transportar o animal no compartimento de compras dos carrinhos;
- VI acessar o estabelecimento acompanhado de animal agressivo, estressado, doente ou sabidamente agressor;
- VII desacatar as orientações e determinações dos colaboradores do estabelecimento.
- Parágrafo único. O tutor deverá providenciar a retirada imediata do animal do estabelecimento em caso de manifestado comportamento estressado, como latidos incessantes, agitação psicomotora e agressividade.
- Art. 5º Os supermercados amigo dos animais são responsáveis pela fiel observância dos critérios e parâmetros ora estabelecidos, devendo adotar todos os procedimentos necessários ao seu cumprimento, incluindo-se a eventual necessidade de retirada de tutores recalcitrantes.





Art. 6º Caberá à Vigilância em Saúde e Vigilância Sanitária fiscalizar os estabelecimentos abrangidos por esta Lei.

Art. 7<sup>3</sup> Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

### **JUSTIFICATIVA**

"Mercado meu amigo Pet", um selo que os mercados do município receberão ao aderirem a prática que será baseada na cultura pet friendly. Ideia que já é colocada em prática na capital do Rio de Janeiro e agora também no município de Petrópolis.

Deve ter liberação da permanência e circulação, de cães e gatos nos estabelecimentos da cidade, desde que seus tutores apresentem as condições necessárias para isso.

Essa PL busca atender boa parte dos consumidores vassourenses e turistas, já que deixar seu pet preso no carro ou na entrada do estabelecimento coloca a segurança e integridade física do animal em risco, podendo levar o animal até mesmo a óbito, por desidratação, por exemplo.

O projeto prevê que os estabelecimentos que adotarem esse modelo de funcionamento, terão que possuir ambientes com dimensões que viabilizem a circulação de animais, mantendo a segurança, conforto e higiene do local. Obrigatoriamente acompanhados por seus tutores.

O documento determina, ainda, que os tutores ficam proibidos de circular pelas dependências dos estabelecimentos com espécie canina sem coleira ou peitoral, guia e sem focinheira adequada ao porte ou quando exigida por lei ou, ainda, com felino fora do equipamento de transporte apropriado.





Está prevista também a proibição de possibilitar o acesso ou contato direto do animal a ambientes não autorizados, equipamentos expositores e embalagens dos alimentos e bebidas expostos à comercialização; oferecer alimento e água no interior do estabelecimento; transportar o animal no compartimento de compras dos carrinhos; e acessar o estabelecimento acompanhado de animal agressivo, estressado, doente ou sabidamente agressor.

O acesso e a permanência de cães e gatos serão permitidos por toda a área de comercialização de produtos, sendo proibido o ingresso e a circulação nas áreas de armazenamento, produção e manipulação de alimentos. Para que o pet possa entrar no estabelecimento que aderir a prática é necessário que o tutor esteja portando sua carteira de vacinação, com as vacinas obrigatórias, de acordo com a raça e comprovante de vermifugação.

Sala das Sessões, em

de

de 2023.

Bruno Guilnarães Sales

Vereador